

OS ASPECTOS DO ICMS E SEUS IMPACTOS

Gustavo Barbosa Alves¹Victor Dutra Rezende²Daniel Resende Freitas³

O Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Prestações de Serviços (ICMS) é considerado de alta arrecadação submetido pelos Estados, e não pela União, cujo arrecadamento nos últimos dez anos chegou a aproximadamente 7% do produto interno bruto (PIB) brasileiro, sendo o de maior arrecadação anual superando o imposto de renda. É importante entender que o estabelecimento completo do atual ICMS foi através de processos evolutivos. A priori, em 1934 o Imposto sobre Venda e Consignações (IVA) foi criado para atuar por meio dos estados brasileiros, contudo, este imposto apresentava muitas restrições na forma de execução e, conseqüentemente aumentou-se absurdamente os valores determinados para assim cobrir os déficits dos outros campos de atuação. Nesse sentido, em 1965 estabeleceu o Imposto sobre Circulação de Mercadorias (ICM), do qual tinha o objetivo de substituir o IVA para empregar apenas uma alíquota abrangendo todas as mercadorias comercializadas. Contudo, houve uma desigualdade econômica entre estados, visto que a alíquota empregada era de responsabilidade do estado, portanto, toda mercadoria fabricada por este, tinha o direito a receita produzida pela sua comercialização, ou seja, aquele que produzia mais teria maior acúmulo desse imposto. A Constituição Federal criada em 1988 modificou o ICM para ICMS, acrescentando a cobrança do imposto para alguns tipos de serviços com a finalidade de resolver a desigualdade de arrecadação que os estados brasileiros estavam sofrendo, procurando encontrar um equilíbrio econômico. Contudo, o ICMS está ultrapassado já que contribui com problemas, como má distribuição financeira, incentivo à competitividade, desindustrialização, e também possui uma administração defasada. O presente resumo tem por objetivo destacar os principais impactos referente ao ICMS e suas particularidades. Foi realizada uma revisão de literatura através do banco de dados encontrados na SciELO e

¹ Acadêmico do curso de Ciências Contábeis - Centro Universitário de Mineiros – UNIFIMES. E-mail: gustavo45856@gmail.com

² Acadêmico do curso de Ciências Contábeis - Centro Universitário de Mineiros – UNIFIMES.

³ Docente do curso de Ciências Contábeis – Centro Universitário de Mineiros – UNIFIMES.

VI COLÓQUIO ESTADUAL DE PESQUISA MULTIDISCIPLINAR
IV CONGRESSO NACIONAL DE PESQUISA MULTIDISCIPLINAR E
III FEIRA DE EMPREENDEDORISMO DA UNIFIMES



2022

16 A 18 DE MAIO

Google Acadêmico, obtendo informações localizadas entre os anos de 2015 a 2022. Utilizou-se os descritores Impacto Tributário do ICMS; Guerra Fiscal; Desindustrialização. Nesse contexto, a atuação do ICMS resulta na chamada Guerra Fiscal, ou seja, os estados federativos com o intuito de trazer mais empresas para seus territórios, diminuem a arrecadação ou até mesmo isentam os estabelecimentos do pagamento de impostos e, em consequência disso, a nação lucra menos. Devido à alta carga tributária que é estabelecida dentro do governo estadual e até mesmo para exportação, muitas indústrias encerram suas atividades no país ocasionando o processo de desindustrialização. Conclui-se, portanto, que apesar do ICMS ser o imposto que mais arrecada na União, o próprio proporciona diversos impactos negativos que afetam empresas e o público em geral, o que leva a pensar que é necessário implantar medidas de melhoria nesse cenário.

Palavras-chave: Impacto Tributário do ICMS. Guerra Fiscal. Desindustrialização.